



#### CHAMADOS À ESPERANÇA!

*«O primeiro e essencial lugar de aprendizagem da esperança é a oração. Quando já ninguém me escuta, Deus ainda me ouve. Quando já não posso falar com ninguém, nem invocar mais ninguém, a Deus sempre posso falar» (Papa Bento XVI, Spe Salvi 32).*

*Chamados à esperança, nesta Semana de Oração pelas Vocações, rezamos, pela intercessão da Virgem Santa Maria, meditando os mistérios do rosário. São a partilha orante de diferentes vocacionados, que nos permitirá enriquecer a nossa oração pessoal e comunitária.*

#### MISTÉRIOS GOZOSOS

##### 1º MISTÉRIO: A ANUNCIAÇÃO DO ANJO A MARIA

*Do evangelho segundo São Lucas:*

Ao sexto mês, o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia chamada Nazaré, a uma virgem desposada com um homem chamado José, que era da casa de David. O nome da virgem era Maria. Entrando onde ela estava, disse o anjo: «Ave, cheia de graça, o Senhor está contigo!». Ela ficou perturbada com estas palavras e perguntava-se que espécie de saudação seria aquela. Disse-lhe o anjo: «Não tenhas medo, Maria, pois encontraste graça junto de Deus. Conceberás e darás à luz um filho, a quem porás o nome de Jesus. Ele será grande, será chamado Filho do Altíssimo e o Senhor Deus lhe dará o trono de David, seu pai; reinará para sempre sobre a casa de Jacob e o seu reino não terá fim». Maria, porém, disse ao anjo: «Como será isso, uma vez que não conheço homem?». O anjo respondeu-lhe: «O Espírito Santo virá sobre ti, e o poder do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra. Por isso, o santo que vai nascer será chamado Filho de Deus. E eis que também a tua parente Isabel, a quem chamavam estéril, concebeu um filho na sua velhice, e já está no sexto mês, pois para Deus nada é impossível». Maria disse, então: «Eis a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a tua palavra!». E o anjo partiu de junto dela.” (Lc 1, 26-38).

É precisamente no quotidiano que Deus irrompe na vida da Virgem Maria. Como qualquer outra jovem, Maria certamente também teria os seus planos e sonhos para o futuro. Ela sente-se perturbada e inquieta ao ser visitada pelo Anjo, que rasga, no horizonte do seu projeto de vida pessoal, a oportunidade de abraçar o sonho que Deus tem para ela. O Anjo convida-a a acolher um sentido



mais profundo na sua vida, um novo projeto construído em relação com Deus, a sua vocação de ser Mãe de Jesus.

Assim, também nós somos chamados por Deus, a termos a coragem de oferecer a nossa vida e história nas suas mãos, pondo-nos diante d'Ele, com disponibilidade, à semelhança da Virgem Maria: “Eis-me aqui Senhor, que queres de mim?”. Ousemos questionar-nos sobre a vontade de Deus para as nossas vidas, a missão que Ele deseja confiar a cada um de nós, para tornar Jesus cada vez mais palpável no mundo de hoje, para tantos e tantas que ainda não conhecem o Seu Amor.

Como à Virgem Maria, também a nós é dada a Graça necessária para respondermos ao convite de Deus com um generoso: “sim”. Um “sim” não isento de dúvidas, de medos ou dificuldades, mas apoiado no desejo de nos pormos ao serviço de Deus e dos nossos irmãos. Um “sim” que nos conduz à confiança em Deus, esse Pai amoroso que conhece os anseios mais profundos do nosso coração e quer servir-se deles para ir ao encontro da Humanidade.

Pedimos a Nossa Senhora que nos ajude a perguntarmos a Deus, com sinceridade e disponibilidade, na oração, qual a sua vontade para a nossa vida e que, animados pelo seu exemplo, saibamos responder com generosidade ao seu chamamento.

### **2º MISTÉRIO: A VISITAÇÃO DE MARIA A SUA PRIMA SANTA ISABEL**

*Do Evangelho segundo S. Lucas:*

“Por aqueles dias, Maria levantou-se e dirigiu-se apressadamente para a montanha, a uma cidade de Judá; entrou na casa de Zacarias e saudou Isabel. Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, a criança saltou-lhe no ventre e Isabel ficou cheia do Espírito Santo, e, com um forte brado, exclamou: «Bendita és tu entre as mulheres, e bendito é o fruto do teu ventre! De onde me é dado que venha ter comigo a mãe do meu Senhor? Quando chegou aos meus ouvidos a voz da tua saudação, a criança saltou de júbilo no meu ventre. Feliz aquela que acreditou, porque se há de consumir o que lhe foi dito da parte do Senhor!».” (Lc 1, 39-45)

Isabel acolheu Maria em sua casa e, no encontro e saudação destas duas mulheres, há uma profunda alegria. A Virgem Maria alegra-se com a gravidez de Isabel e quer acompanhá-la naquele momento da sua vida. Isabel rejubila com a chegada de Maria e, “cheia do Espírito Santo”, dá graças pela vida daquela que fora escolhida para ser a mãe do Salvador.



Isabel contempla as maravilhas que Deus faz na vida de Maria, por isso, exclama: “donde me é dado que venha ter comigo a mãe do meu Senhor?”, reconhecendo Aquele que estava a ser gerado no seio da Virgem Maria, como obra de Deus.

O encontro com Deus traz sempre uma alegria profunda, própria de quem se descobre visitado, amado e escolhido. Para aqueles que permanecem atentos à ação de Deus e o procuram de coração sincero, a alegria surge como efeito colateral quando Ele se revela nas coisas grandes ou pequenas de cada dia.

Felizes os que acreditam, pois essa felicidade é já testemunho de uma presença e força para o caminho. O encontro entre Maria e Isabel foi, certamente, porto seguro, refúgio para aquela hora ainda tão inicial da encarnação do próprio Deus.

Também nós, batizados, precisamos de uma comunidade que nos sustente, que seja refúgio seguro nos momentos difíceis, sustento para as decisões mais importantes. “Quem crê nunca está sozinho, nem na vida, nem na morte”, dizia o Papa Bento XVI (Homilia de dia 24 de abril de 2005). A comunidade daqueles que partilham da mesma alegria que brota da presença de Deus só pode tornar-se concreta através de cada um de nós. Assim, cada um conta, com a sua fé, a sua esperança, o seu amor; cada um de nós é importante e pensado por Deus para esta missão maior de espalhar a sua alegria.

Neste mistério, rezamos por todos aqueles que têm a missão de acompanhar espiritualmente alguém. Pedimos, de modo especial, para que o Senhor os ajude a ver a ação de Deus na vida de quem acompanham, e de se alegrarem com o dom e vocação de cada um daqueles que lhes estão confiados.

### **3º MISTÉRIO: O NASCIMENTO DE JESUS EM BELÉM**

*Do Evangelho segundo São Mateus:*

“Jesus Cristo foi gerado deste modo: Maria, sua mãe, tendo sido desposada por José, antes de viverem juntos, concebeu por obra do Espírito Santo. José, seu esposo, que era justo e não queria difamá-la, pensou repudiá-la secretamente. E, tendo ele assim pensado, eis que lhe apareceu, num sonho, um anjo do Senhor, que lhe disse: «José, filho de David, não temas receber Maria, tua esposa, pois o que nela foi gerado provém do Espírito Santo. Ela dará à luz um filho, ao qual porás o nome de Jesus, pois Ele salvará o seu povo dos seus pecados». Tudo isto aconteceu para que se cumprisse o que tinha sido dito pelo Senhor por meio do profeta: Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho, que será chamado Emanuel, que significa Deus conosco.” (Mt 1, 18-23)



O Deus todo-poderoso, o Altíssimo, quis fazer-se Homem, quis ter a mesma natureza que nós para experimentar, na sua carne, os mesmos sofrimentos e alegrias, para se fazer *Emanuel*, “*Deus conosco*”. Quis ser em tudo igual a nós, exceto no pecado. Para isso, nasceu de uma mulher, numa gruta e sujeitou-se às leis da natureza e dos Homens.

Ele nasce para dissipar as nossas trevas, o nosso desespero, o nosso medo, o nosso desânimo, ou a sensação de “vazio” que por vezes nos pode assaltar. Ele vem para o meio de nós não só para nos dar esperança, mas para ser a nossa Esperança. Faz-se “Deus conosco” para que essa Esperança tenha um nome e um rosto: Jesus.

O Papa Francisco diz-nos sobre esta virtude: “*pecamos contra a esperança, quando o outono anula em nós a primavera; quando o amor de Deus deixa de ser um fogo eterno e não temos a coragem de tomar decisões que nos comprometem para toda a vida*” (Papa Francisco, Audiência Geral, 8 de maio de 2024).

Neste mistério vemos que Deus cumpre sempre a sua Palavra e as suas promessas. A nossa Esperança já foi concretizada, resta-nos abraçá-la totalmente na nossa vida. Por isso, o Senhor chama-nos a sermos sinal de esperança para o mundo, a sermos candeias acesas “*para alumiar a humanidade nas suas horas sombrias e inquietas*” (Papa João Paulo II, Homilia de dia 13 de maio de 2000, Fátima) como foram os Santos Francisco e Jacinta Marto. De novo, como José, podemos ouvir o Senhor a dizer-nos “não temas”, nada está perdido, tens sempre diante de ti a possibilidade de conhecer e amar Aquele que *salvou o povo dos seus pecados*, e permanece contigo até ao fim dos tempos.

Pedimos, ao Senhor, o dom da esperança, que só Ele nos pode dar e rezamos por todos aqueles que são prisioneiros da tristeza ou do desânimo, para que a Graça de Deus os anime e lhes dê a certeza do amor e da salvação de Jesus, para que possam descobrir, em liberdade, a missão que o Senhor tem para eles.

#### **4º MISTÉRIO: A APRESENTAÇÃO DO MENINO JESUS NO TEMPLO**

*Do Evangelho de São Lucas:*

“Quando se completaram os dias da sua purificação, de acordo com a Lei de Moisés, levaram-no a Jerusalém para o apresentarem ao Senhor [...]. Ora, havia em Jerusalém um homem chamado Simeão, homem justo e piedoso, que esperava a consolação de Israel; e o Espírito Santo estava sobre ele. Fora-lhe revelado pelo Espírito Santo que não veria a morte antes de ver o Cristo do Senhor. E veio ao templo movido pelo Espírito. Quando os pais trouxeram o menino Jesus, para cumprirem a seu respeito o que está previsto na Lei, Simeão acolheu-o nos braços, bendisse a Deus e disse: «Agora,



Senhor, segundo a tua palavra, podes deixar o teu servo partir em paz, porque os meus olhos viram a tua salvação, salvação que preparaste diante de todos os povos: luz para se revelar às nações e glória do teu povo, Israel». O pai e a mãe do menino estavam admirados com o que estava a ser dito sobre Ele.” (Lc 2, 22.25-33)

Diante do nosso olhar apresenta-se um acontecimento simples e, ao mesmo tempo, grande e transformador. Maria e José levam Jesus ao templo, e aí são recebidos por Simeão, homem justo e piedoso que espera o encontro com o Senhor. Simeão é um *peregrino de esperança* - o seu coração anseia pelo Messias e mantém-se desperto, como uma candeia sempre acesa. É um ancião, um homem de longa vida, que apesar das dificuldades, guarda a promessa.

Simeão aprendeu, sobretudo pela oração, que Deus não recorre a acontecimentos extraordinários, mas realiza as suas promessas na aparente monotonia do dia a dia, isto é, no ordinário de cada dia. Movido pelo Espírito, foi chamado a uma esperança maior, e deixando-se encontrar e surpreender, foi capaz de *ver a salvação* no Menino pequeno e frágil que os seus olhos contemplavam.

Deus cumpre a sua promessa e Jesus vem ao encontro do seu povo. Simeão mostra-nos como nos devemos deixar encontrar e surpreender por Ele. O Menino pequeno e frágil, que outrora Simeão acolheu em seus braços, é o mesmo que hoje continua a vir ao nosso encontro, ao encontro da nossa vida. Por isso, também nós somos chamados a esta esperança - a acolher Jesus e a deixar que a Sua presença nos surpreenda.

O Papa Francisco afirma que Deus é sempre o Deus das surpresas. Ele surpreende-nos sempre que nos abrimos com generosidade aos seus planos. O Senhor exorta-nos, como a Simeão, a uma atitude de fé que supera os nossos projetos e previsões. Exorta-nos e chama-nos à *esperança que não engana*, à esperança que abre e alarga os horizontes do nosso coração.

Ó Santíssima Virgem Maria, tu que em Fátima comunicaste uma luz tão intensa, - que penetrando no mais íntimo da alma, permitiu aos Pastorinhos verem-se em Deus, - ilumina também o nosso caminho e a nossa vida. Nossa Senhora da Luz ajuda-nos a vermo-nos em Deus e a deixarmos-nos encontrar e surpreender por Ele. Mantém a candeia do nosso coração sempre acesa, para que *chamados à esperança*, possamos acolher Jesus, Luz e Senhor das nossas vidas.

#### **5º MISTÉRIO: A PERDA E O ENCONTRO DE JESUS NO TEMPLO**

*Do Evangelho segundo S. Lucas:*



“Os seus pais iam todos os anos a Jerusalém para a Festa da Páscoa. E, quando Ele fez doze anos, subiram até lá como era costume na festa. Quando eles regressavam a casa, passados os dias festivos, o menino Jesus ficou em Jerusalém sem que os seus pais o soubessem. Pensando que Ele estava na caravana, percorreram um dia de caminho. Puseram-se, então, a procurá-lo entre os parentes e conhecidos e, não o tendo encontrado, regressaram a Jerusalém à sua procura. Encontraram-no três dias depois no templo, sentado no meio dos mestres, a ouvi-los e a fazer-lhes perguntas. Todos os que o ouviam estavam espantados com a sua inteligência e as suas respostas. Ao vê-lo, ficaram perplexos, e sua mãe disse-lhe: «Filho, porque nos fizeste isto? O teu pai e eu andávamos aflitos à tua procura». Mas Ele respondeu-lhes: «Por que me procuráveis? Não sabíeis que era necessário que Eu estivesse na casa de meu Pai?». Mas eles não entenderam o que lhes disse. Desceu, então, com eles; foi para Nazaré e era-lhes submisso. Sua mãe conservava todas estas palavras no seu coração. E Jesus ia crescendo em sabedoria, em idade e em graça, diante de Deus e dos homens.” (Lc 2, 41-52)

Diz-nos a tradição judaica que, por volta dos treze anos, um rapaz israelita tornava-se um homem perante Deus e a comunidade. Assim, o filho deixava de estar aos cuidados da mãe, para ficar à responsabilidade do pai. Pensa-se que Jesus tenha completado esse ritual nesta peregrinação a Jerusalém, daí se ter perdido, pois o pai pensaria que Jesus ainda estaria com a mãe e a mãe acharia que já estaria com o pai. Mas na verdade, Jesus ficou no Templo, começando a tomar responsabilidade dos assuntos do Pai.

Qual não deve ter sido a aflição de Maria e José ao se aperceberem que não sabiam onde estava Jesus. Quantas perguntas por responder: “*Por onde começar? Que caminho seguir?*”. Por vezes, é preciso voltar atrás para encontrar o caminho para a frente, procurar Jesus no último lugar onde o deixamos, nas memórias onde sabemos que Jesus nos falou. Essas experiências de Jesus, no concreto da nossa vida, são o combustível para o caminho, a força que nos leva a não desistir de O procurar.

Diz-nos o evangelista que bastou um dia para os pais de Jesus se aperceberem que não sabiam d’Ele, mas foram precisos três dias para O encontrar. A angústia que devem ter sentido nesses três dias lembra-nos a angústia de outra Páscoa, aquela em que, por três dias, também procuramos Jesus sem O encontrar. No entanto, não é nas perdas que a história acaba. Tal como Nossa Senhora e S. José encontraram Jesus no Templo, assim também Maria Madalena e os discípulos estiveram com Jesus, que depois de Ressuscitado, foi ter com eles. A certeza do encontro com Jesus é a fonte da nossa esperança, é a certeza que temos em que Jesus nunca nos deixará, que se não formos nós a encontrá-lo, será Ele e a vir ao nosso encontro.



## SEMANA DE ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES 2025

### Mistérios do Terço

Neste mistério, rezamos por todos os jovens que se sentem perdidos, por aqueles que não conhecem Jesus e por aqueles que já O conheceram, mas não se aperceberam ainda que o perderam, e que mesmo estando longe, Jesus continua a chamá-los para o encontro com Ele. Rezamos, também, por todos aqueles que estão à procura de Jesus, para que a procura os leve a crescer na esperança, na confiança e no amor a Deus e aos homens.



#### MISTÉRIOS DOLOROSOS

##### *Admonição*

Quando a primeira luz da aurora espreita por detrás da montanha, o Pastor abre a porta, chama as suas ovelhas, ele conhece cada uma pelo seu nome, ama-as com ternura, cumula-as de cuidados e caminha à sua frente, assegurando-as da sua proteção, encaminhando-as para a torrente das águas que corre na verdura deliciosa da planície. Não faltam, porém, os esforços para as mais débeis: mães e crias recém-nascidas. O lobo espreita e é sempre uma ameaça; mas o Pastor que vai à frente conhece bem os trilhos e perigos. Nele, o rebanho descansa, e sabe que o seu sonho será realidade: a terra pradaria que sacia.

Há dias em que o sol não aparece, e a chuva cai pintando tudo de cinzento. Mas o Pastor continua a Presença constante e tranquilizadora para as ovelhas. Nada lhes faltará! O último dia será de sol que nunca acaba e o verde e a água serão sem fim, o regaço de ternura, a mão que docemente afaga e acaricia, numa imensa, incomensurável felicidade.

Vamos meditar nos Passos Santos e Sofridos de Jesus, nosso Bom Pastor, a caminho da Sua Páscoa, hoje também a nossa e a de cada uma e cada um dos nossos irmãos. Sim, os Mistérios dolorosos continuam até ao fim dos tempos. As noites sombrias vão-se sucedendo, e as angústias e incertezas por vezes nos apertam. Ergamos confiantes e alegres a estrela da nossa Esperança que não desilude nunca: Jesus que está presente, nosso Pastor e Guia, e nos oferece a Vida para sempre!

Tenhamos muito presente o Seu apelo!

##### **Primeiro Mistério: A agonia de Jesus, no Jardim das Oliveiras**

“Saiu então, e foi como de costume para o monte das Oliveiras e os discípulos seguiram também com Ele. Quando chegou ao local, disse-lhes: Orai, para que não entreis em tentação.” (Lc 22, 39-44)

“Chegaram a uma propriedade chamada Getsémani, e Jesus disse aos discípulos: “Ficai aqui, enquanto Eu vou orar”. Tomando consigo Pedro, Tiago e João, começou a sentir pavor e a angustiar-Se e disse-lhes: “A minha alma está numa tristeza mortal; ficai aqui e vigiai.” Adiantando-Se um pouco, caiu por terra e orou para que, se possível, passasse d’Ele aquela hora. E dizia: “Abbá, Pai, tudo Te é possível; afasta de Mim este cálice! Porém, não se faça o que Eu quero, mas sim o que Tu queres.” (Mc 14. 32-36)



“Nos dias da Sua vida terrena, Cristo, apresentou orações e súplicas Àquele que O podia salvar da morte, com grande clamor e lágrimas, e foi atendido por causa da Sua piedade”. (Hb 5, 7)

Pai santíssimo, que tanto e sempre nos amas,

Sabemos que, por Jesus nunca deixas de nos ouvir e atender as nossas súplicas no momento oportuno, apesar das nossas muitas fragilidades e pecados. A Ti recorremos nas sombras e incertezas da nossa vida no meio deste mundo em que vivemos.

Queremos seguir Jesus e imitá-Lo dando-nos, sem cálculos, aos nossos irmãos e irmãs, os próximos e, os que estão longe; e, com Ele, em tudo fazermos a Tua vontade, pois os Teus planos sobre nós e sobre toda a Humanidade, são a nossa Felicidade suprema!

Vem em nosso auxílio!

#### **Segundo Mistério: Jesus atado à coluna e flagelado**

“Pilatos, vendo que nada conseguia e que o tumulto aumentava cada vez mais, mandou vir água e lavou as mãos na presença da multidão, dizendo: “Estou inocente deste sangue. Isto é convosco”. E todo o povo respondeu: “que o Seu sangue caia sobre nós e sobre os nossos filhos!” Então, soltou-lhes Barrabás. Quanto a Jesus, depois de O mandar flagelar, entregou-O para ser crucificado”. (Mt 27, 24-26)

“Sem defesa, nem justiça, levaram-n’O à força. Quem se preocupou com o Seu destino? Foi suprimido da terra dos vivos, mas por causa dos pecados do Meu Povo é que foi ferido. (...) Aproveu ao Senhor, esmagá-Lo com o sofrimento, para que a Sua vida fosse um sacrifício de reparação.” (Is 53, 8-10)

Pai nosso, Pai cheio de paciência, clemente e compassivo, ainda hoje, mesmo tendo recebido a Graça da Luz e da Força do Teu Santo Espírito no nosso Batismo, e tendo sido chamados a seguir e imitar Teu Filho Jesus, obediente, manso e humilde de coração, o Cordeiro Imolado por nós, muitas vezes desviamos o nosso olhar dos frágeis sofredores e inocentes, por comodismo nosso ou respeitos humanos, lavando hipocritamente as nossa mãos, deixando-os sós no seu sofrimento e abandono. Perdoa-nos e fortifica-nos, a fim de por eles lutarmos com as armas da justiça e da caridade, sendo vivas Testemunhas da Esperança e da Confiança em Ti, que nunca é defraudada!

#### **Terceiro Mistério: Jesus é coroado de espinhos**



“Os soldados do Governador conduziram Jesus para o Pretório e reuniram toda a corte diante d’Ele. Despiram-n’O e envolveram-n’O com um manto escarlata. Tecendo uma coroa de espinhos, puseram-lha na cabeça e colocaram-Lhe uma cana na mão direita. Dobrando o joelho diante d’Ele, escarneciam-n’O, dizendo: “Salvé! Rei dos Judeus!” E, cuspido-Lhe no rosto, tiravam-Lhe a cana e batiam-Lhe com ela na cabeça. Depois de O terem escarnecido, tiraram-Lhe o manto, vestiram-Lhe as Suas roupas e levaram-n’O para ser crucificado” (Mt 27, 27-31)

“Vimo-Lo sem Beleza nem brilho, desprezado e abandonado pelos homens, como alguém cheio de dor, habituado ao sofrimento, diante do qual se tapa o rosto; era desprezado e humilhado. Na verdade, Ele tomou sobre Si as nossas doenças, carregou as nossas dores, (...) esmagado por causa das nossas iniquidades; caiu sobre Ele o castigo que nos salva.” (Is 53, 3-5)

Pai nosso! Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que por nós morreu e a Quem Tu ressuscitaste, para nos dar a Vida Eterna. Fazemos inteiramente nossa, pelos nossos irmãos que sofrem, a prece que o Salmista põe na boca de Jesus: “Em Vós, Senhor, pus a minha esperança, Vós me respondereis, Senhor, meu Deus. Eu disse: “não se riam de mim, nem se alegrem à minha custa, se meus pés vacilarem”. Os meus inimigos vivem e são mais fortes do que eu, e são muitos os que me odeiam sem motivo. Os que pagam o bem com o mal me perseguem, porque me esforço por fazer o bem. Não me abandoneis, Senhor, meu Deus, não Vos afasteis de mim. Senhor, minha salvação, socorrei-me e salvai-me.” (sl 37).

Senhor, é em nome de todos os inocentes hoje condenados, dos oprimidos, dos que sofrem perseguição pela sua Fé, pela justiça social, dos frágeis abandonados e entregues à sua sorte, de todos os infelizes e sem esperança, que oramos unidos ao Teu Unigênito, nosso Irmão: Jesus o Crucificado Ressuscitado até ao fim dos tempos:

*Olha para os Teus filhos e, tem piedade! Venha o Teu Reino!*

#### **Quarto Mistério: Jesus caminha para o Calvário**

“À saída, encontraram um homem de Cirene, chamado Simão, e obrigaram-n’O a levar a Cruz de Jesus. Quando chegaram a um lugar chamado Gólgota, (...) deram-Lhe a beber vinho misturado com fel; mas Ele, provando-o, não quis beber.” (Mt 27, 32-34)



“Foi maltratado, mas humilhou-Se e não abriu a Sua boca, como um cordeiro que é levado ao matadouro, ou como ovelha emudecida nas mãos do tosquiador. (...) Ele, o Justo, justificará a muitos, porque carregou com o crime deles. (...) Porque Ele próprio entregou a Sua vida à morte, e foi contado entre os pecadores, tomando sobre Si os pecados de muitos, e sofreu pelos culpados.” (Is 53, 7 ss)

Pai Misericordioso, ilumina o nosso coração e dá-nos a iniciativa e a coragem para sempre nos disponibilizarmos à missão de “cireneus”, na simplicidade, na humildade e cheios do Teu amor Misericordioso, tornando-se esse nosso serviço algo de comum e natural, próprio de seguidores que somos, de Teu Filho Jesus. Sim, Simão de Cirene, carregou a Cruz de Jesus, mas Jesus, carregou Simão, o cireneu.

Ó Bom Pastor, ó Cordeiro Imolado mas Vitorioso, vem em nosso auxílio!

#### **Quinto Mistério: O supremo Abandono e a Glória - Jesus morre na Cruz**

“Desde o meio-dia até às três horas da tarde, as trevas envolveram toda a terra. Então, Jesus clamou com voz forte: “*Eli, Eli, lema sabactani?*” – isto é: “Meu Deus, Meu Deus, porque Me abandonaste?” (Mt 27, 45-46) Depois, “Jesus, dando um forte grito exclamou: “Pai, nas Tuas mãos entrego o Meu espírito.” Dito isto, expirou.” (Lc 23, 46)

Recordemos neste momento o que o próprio Jesus nos confiou como o segredo da Sua Vocação/ Missão: “Em verdade, em verdade vos digo: se o grão de trigo lançado à terra, não morrer, fica ele só; mas, se morrer, dá muito fruto” e ainda: “Quando Eu for levantado da terra, atrairei todos a Mim”. (Jo 11, 24, 32)

“Deste modo, deixando de lado todo o impedimento e todo o pecado, corramos com perseverança a prova que nos é proposta, tendo os olhos postos em Jesus, autor e consumidor da Fé. Ele, renunciando à alegria a que tinha direito, sofreu a Cruz, desprezando a sua ignomínia, e sentou-Se à direita do Trono de Deus” (Heb 12, 1-2)

Prestemos atenção, às palavras de Pedro ao povo, no dia de Pentecostes:

“Homens de Israel, escutai estas palavras: “Jesus de Nazaré, homem acreditado por Deus junto de vós, com milagres, prodígios e sinais que Deus realizou no meio de vós por Seu intermédio, ... e



## SEMANA DE ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES 2025

### Mistérios do Terço

que vós matastes cravando-O na Cruz, (...) Deus O ressuscitou. (...) E nós somos Testemunhas.” (Act 2, 22 ss)

Pai nosso! Pai de Ternura e de Misericórdia, nós Te damos graças, por nos teres enviado Jesus O Teu Unigénito com esta Missão Salvadora, o coração da Sua Vocação junto de nós!

Somos felizes por Vos conhecermos, Ó Santíssima Trindade! Ditosos somos, pelo grande Mistério que sois e nos revelaste em Jesus, o Teu Cristo. Não poderemos mais deixar de Te buscar, de aprofundar o conhecimento de Ti, de conformar a nossa vontade com a Tua, à semelhança de Jesus. Queremos seguir Jesus, nossa Única Esperança e VIDA!

Envia-nos o Teus Santo Espírito, que Ele nos transforme para Tua glória!



### MISTÉRIOS GLORIOSOS

#### **Admonição**

Deus chama-nos a ser santos. Este convite é feito a cada um de nós. Jesus Cristo ressuscitado e vivo é a meta de um peregrinar que nos aproxima d'Ele e dos outros. O projeto de Deus é uma proposta de amor, de entrega e de serviço, na liberdade.

Acolher este projeto e vivê-lo no dia-a-dia é fonte de esperança, de vida nova, de paz e de compromisso.

Rezemos a Deus, por Maria, contemplando os mistérios da glória, para que nos conceda o dom da fidelidade à nossa vocação.

#### **Primeiro Mistério: A ressurreição de Jesus**

«No primeiro dia da semana, ao romper da alva, as mulheres foram ao sepulcro, levando os perfumes que haviam preparado. Encontraram removida a pedra da porta do sepulcro e, entrando, não acharam o corpo do Senhor Jesus. Estando perplexas com o caso, apareceram-lhes dois homens em trajes resplandecentes. Como estivessem amedrontadas e voltassem o rosto para o chão, eles disseram-lhes: “Porque buscais, entre os mortos, Aquele que está vivo? Não está aqui; ressuscitou!”» (Lc 24, 1-6).

Acreditar na Ressurreição desafia-nos a acolher e a viver a novidade de cada momento, de cada gesto, de cada acontecimento. O chamamento de Deus é sempre uma surpresa, a discernir e a responder com generosidade.

Rezemos, para que Deus nos conceda a coragem e a determinação de dizer sim: ao que Ele diz, dá e pede e a generosidade para nos empenharmos em dar aos problemas do mundo uma resposta de fé.

#### **Segundo Mistério: A ascensão de Jesus ao Céu**

«Então, o Senhor Jesus, depois de lhes ter falado, foi arrebatado ao Céu e sentou-se à direita de Deus. E eles, partindo, foram pregar por toda a parte» (Mc 16, 19-20a).

A Palavra de Jesus é uma constante interpelação a deixar tudo e a partir. Anunciar a Boa Nova é missão de todos os batizados.



Como os Apóstolos não podemos ficar a olhar para o Céu; somos convidados a sair para o meio do mundo para o fermentar a partir de dentro; impregnando as realidades temporais dos valores do evangelho.

Rezemos por todos os que partem em missão, para que o seu testemunho fale do amor que Deus tem por cada um de nós, filhos únicos muito amados do Pai.

#### **Terceiro Mistério: A vinda do Espírito Santo sobre os Apóstolos**

«Quando chegou o dia do Pentecostes, encontravam-se todos reunidos no mesmo lugar. De repente, ressoou, vindo do céu, um som comparável ao de forte rajada de vento, que encheu toda a casa onde eles se encontravam. Viram, então, aparecer umas línguas, à maneira de fogo, que se iam dividindo, e pousou uma sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar outras línguas, conforme o Espírito lhes inspirava que se exprimissem.» (Act 2, 1-4).

O Espírito Santo continua, hoje, a descer sobre nós; não como uma forte rajada de vento, mas como uma brisa suave que nos impele para fazer o bem. Ele fala, no nosso íntimo, revelando-nos a vontade de Deus e as inquietações do mundo.

Unidos a Ele, teremos a sabedoria para construir a vida na paz, na justiça e na verdade. No meio de tantas línguas, tenhamos a coragem de falar a linguagem do perdão e da caridade.

Rezemos para que o Espírito Santo desça sobre nós, nos renove, nos encha de felicidade e nos torne membros vivos da Igreja de Jesus Cristo.

#### **Quarto Mistério: A assunção de Maria ao Céu**

Maria elevada ao Céu é figura e primícia da Igreja que um dia será glorificada; é consolo do povo ainda peregrino. É um sinal humano de esperança.

A contemplação de Maria, na glória, faz-nos ver a vitória da esperança sobre a angústia, da comunhão sobre a solidão e da vida sobre a morte.

O Filho glorificou a Mãe porque ela acolheu a vontade de Deus; fez da sua vida um serviço por amor, aceitou uma maternidade universal.

Maria é testemunha de que, acolher o projeto de Deus e vivê-lo com radicalidade, é caminho para a glória do céu: é ser santo.



Rezemos para que cada um de nós viva o projeto de Deus, na alegria e na certeza de que Deus nos acolhe na bem-aventurança.

#### **Quinto Mistério: A Coroação de Maria no Céu**

«Depois, apareceu no céu um grande sinal: uma Mulher vestida de Sol, com a Lua debaixo dos pés e com uma coroa de doze estrelas na cabeça.» (Ap 12, 1).

Os sinais são, na história do Povo de Deus, comunicação da vontade de Deus. Maria é um sinal da realização plena da vontade de Deus, na vida. Ela deu-nos Jesus, o Salvador do mundo. É mãe que acolhe no seu regaço cada um dos seus filhos. Ela diz-nos: “Fazei o que Ele vos disser”. Maria aponta o caminho para Jesus. Modelo de vocação, realização da plena vontade de Deus, Maria pode ajudar-nos a um discernimento capaz de nos colocar nos passos de Jesus, para o seguirmos, sem medo e sem condições, até à glória do Céu, onde nos espera a coroa que Deus tem reservado para aqueles que O amam.

Rezemos a Jesus, por Maria, sua Mãe e nossa, para que conceda a todos os homens a felicidade da glória do céu.



#### MISTÉRIOS LUMINOSOS

*“Deixemo-nos guiar pela Espírito Santo, permitamos que Ele nos fale ao coração e nos diga: Deus é Amor, Deus espera-nos, Deus é Pai, ama-nos como verdadeiro Pai, ama-nos verdadeiramente e só o Espírito Santo diz isto ao nosso coração. Ouçamos o Espírito Santo, escutemos o Espírito Santo e sigamos em frente por este caminho de amor, misericórdia e perdão!” (Papa Francisco)*

#### **Primeiro Mistério: O Batismo de Jesus no Rio Jordão**

*Por aqueles dias, Jesus veio de Nazaré da Galileia e foi batizado por João no Jordão.*

*Quando saía da água, viu serem rasgados os céus e o Espírito descer sobre Ele como uma pomba, E do céu veio uma voz: “Tu és o meu filho muito amado, em ti pus todas as minhas complacências”. (Mc 1, 9-11)*

Só se lava quem se acha sujo. Só se trata quem se crê doente. Jesus, porém, submeteu-Se ao Batismo de João, ritual de purificação e sinal de arrependimento dos pecados, não porque fosse pecador ou precisasse de Se purificar, mas para assinalar a Sua missão: Tomar sobre Si, todos os pecados dos homens e redimi-los!

Simultaneamente, o Pai e o Espírito Santo manifestaram-Se sobre Ele, proclamando publicamente a Sua filiação divina e confirmando-O na Sua missão redentora.

Ao contrário de Jesus, todo o homem precisa de se purificar da marca do primeiro de todos os pecados, do pecado dos nossos primeiros pais e também dos seus próprios. O Batismo que Cristo nos deixou é o Batismo do Espírito Santo.

As famílias Cristãs formam-se com estes homens novos e estas mulheres novas, libertos do poder do mal e do pecado, novos cristos em Cristo, para d’Ele serem testemunhas no lugar e no tempo em que vivem. Esta filiação divina que alcançamos pelo Batismo faz de nós, do mesmo passo, filhos de Maria. “Eis a Tua Mãe!”, disse Cristo a João do alto da Cruz. A exemplo de João, a família cristã recebe Maria em sua casa. Com Maria, Mãe de Jesus e nossa Mãe, a viver connosco, a casa da família cristã, torna-se definitivamente a casa da família de Cristo!

#### **Segundo Mistério: Jesus nas Bodas de Caná**

*Ao terceiro dia, celebrava-se uma boda em Caná da Galileia e a mãe de Jesus estava lá. Jesus e os seus discípulos também foram convidados para a boda. Como viesse a faltar o vinho a Mãe de Jesus, disse-lhe: “Não têm vinho!” Jesus respondeu-lhe: “Mulher, que tem isso a ver contigo e*



*comigo? Ainda não chegou a minha hora.” Sua Mãe disse aos serventes: “Fazei o que Ele vos disser!” Ora havia ali seis vasilhas de pedra preparadas para os ritos de purificação dos judeus, com capacidade de duas ou três medidas cada uma. Disse-lhes Jesus: “Enchei as vasilhas de água”. Eles encheram-nas até cima. Então ordenou-lhes: “Tirai agora e levai ao chefe da mesa”. E eles assim fizeram. O chefe de mesa provou a água transformada em vinho, sem saber de onde era – se bem que o soubessem os serventes que tinham tirado a água; chamou o noivo e disse-lhe: “Toda a gente serve primeiro o vinho melhor e, depois de terem bebido bem, é que serve o pior. Tu, porém, guardaste o melhor vinho até agora!” (Jo 2, 1-10).*

A intervenção de Jesus nas bodas de Caná é a primeira manifestação pública do Seu poder divino, operando o milagre de transformar a água em vinho. Mas fá-lo aparentemente contra a vontade e em aceitação de um pedido de Sua mãe para que ajudasse os noivos naquela situação aflitiva.

Os milagres são sinais para os homens de que Deus está lá e pode fazer a diferença. O que é importante não é o milagre em si mesmo, por muito extraordinário que seja, mas que por ele os homens, reconhecendo a presença e o poder de Deus, Lhe abram o seu coração e acreditem. Por isso Cristo aceita operar este primeiro milagre.

A família cristã tem no plano da graça um duplo papel. Por um lado, como Maria e com Maria, olha à sua volta e intercede junto de Cristo pelas necessidades dos homens. Mas, por outro lado, a família cristã dá testemunho do milagre, crê e mostra que acredita para que os outros acreditem também. O testemunho da Fé é o primeiro dos mandatos de Cristo aos Seus discípulos, que por Ele deram as suas vidas. Cristo continua, hoje, a contar connosco, sobretudo com a Sua família, a família cristã, a família de Cristo.

#### **Terceiro Mistério: Jesus Anuncia o Reino de Deus e Convida à Conversão**

*Arrependei-vos e acreditai no Evangelho (Mc 1, 15)*

Com estas palavras, Cristo começa a Sua pregação. Durante três anos percorre cidades e aldeias, fala a quem O quer escutar, sejam multidões ou apenas um. Jesus vem revelar aos homens que não basta cumprir a letra da Lei, mas que é necessário viver um mandamento novo que está antes e acima de toda a lei dos homens: “que vos ameis uns aos outros como Eu vos ameí”.

Como os Seus discípulos, as famílias cristãs seguem a Cristo e escutam a Sua Palavra. Não o fazem apenas, de vez em quando, como os curiosos, mas regularmente e com frequência, como Maria e os discípulos. A Sua Palavra é Vida e está viva. Nela encontramos a Esperança que nos anima nas



dificuldades, a Luz que ilumina as nossas decisões e a Força de que precisamos para mantermos a fidelidade ao nosso *sim*.

#### **Quarto Mistério: A Transfiguração de Jesus**

*Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João e levou-os, só a eles, a um monte elevado. E transfigurou-se diante deles. As suas vestes tornaram-se resplandecentes. Apareceu-lhes Elias, juntamente com Moisés e, ambos, falaram com Ele. Pedro disse então a Jesus: “Mestre, bom é estarmos aqui: façamos três tendas: uma para ti, uma para Moisés e uma para Elias”. (Mc 9, 2-5)*

Pedro, Tiago e João não queriam sair dali, não queriam deixar de contemplar Cristo, revelado em toda a Sua glória. Foi uma graça extraordinária de Deus para os fortalecer na Fé, para os preparar para os momentos difíceis que dentro em pouco iriam viver quando Cristo fosse preso e crucificado.

Também nós, famílias cristãs, precisamos de contemplar Cristo na Sua divindade, para nos fortalecermos na Fé e podermos suportar as provas que a vida nos traz.

Precisamos de O ver vencedor, ressuscitado, na plenitude da Sua glória. Precisamos de O conhecer não apenas como o homem que, como nós, tem fome e frio e a quem repugnam a dor e o sofrimento, mas como o Filho de Deus, glorioso e onnipotente, que ressuscitando restaurou a vida.

Ele é o motivo da nossa alegria no meio de todas as tribulações, Aquele por quem temos a Vida para sempre.

#### **Quinto Mistério: A Instituição da Eucaristia**

*Tomou o pão e, depois de dar graças, partiu-o e deu-o aos seus discípulos dizendo: “Isto é o meu corpo que vai ser entregue por vós, fazei isto em minha memória.” Depois da ceia fez o mesmo com o cálice, dizendo: “Este cálice é a nova Aliança no meu sangue que vai ser derramado por vós” (Lc 22, 09-20)*

Sabendo que ia partir para o Pai, Cristo não quis deixar os Seu discípulos e todos os que viriam a crer n’Ele sem o amparo da Sua presença.

Ele sabia como somos fracos, como depois da Sua partida iríamos ter necessidade de constantemente O lembrar. Por isso, antes mesmo do início da Sua Paixão, fez-Se presença real no pão e no vinho, partilhados na memória renovada do Seu sacrifício. A presença eucarística permite-



## SEMANA DE ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES 2025

### Mistérios do Terço

nos ir ao Seu encontro, estar com Ele de um modo mais íntimo, mais próximo, mais sensível. É o próprio Jesus que ali está.

A família Cristã, através dos seus membros, encontra na Eucaristia o alimento que é, para ela, a proteção, o remédio e a força de que tanto precisa para ser testemunho vivo desse mesmo Cristo que nos ama e que pelo Amor nos cura, nos liberta e nos salva.